

Santo André, 12 de setembro de 2002

Ref.: PA 12.865/2022 – Projeto de sinalização no Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba

Senhores conselheiros

Trata-se de solicitação da Gerência de Unidades de Conservação para instalação de placas de orientação e sinalização no Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba.

As placas propostas são de diferentes dimensões e formato em vista de sua localização e função, quais sejam:

	Dimensão (em metros)	Quantidade
A. Placas verticais de identificação	1,20 x 0,45	10
B. Placas informativas (cj de duas placas)	1,20 x 1,50 e 1,00 x 1,50	2
C. Placas de identificação da UC	1,00 x 1,50	3
D. Placas interpretativas 1	1,00 x 1,50	5
D. Placas interpretativas 2	0,50 x 1,45	2
D. Placas interpretativas 3	1,00 x 0,50	5
D. Placas interpretativas 4 (da vegetação)	0,25 x 0,71	11
E. Limites (placas duplas)	1,45 x 0,50	5
F. Regulamentares (proibição)	1,00 x 0,50	19
F. Regulamentares (trânsito)	1,00 x 1,20	8
F. Regulamentares (estacionamento proibido)	1,00 x 0,50	5
G. Totem	5,00 x 0,90	4

As placas serão instaladas em fundação de concreto moldada in loco em três dimensões de acordo com a dimensão da placa (85x85x35; 50x50x80 e 30x30x50 cm) e estarão estruturadas em tubos metálicos ou madeira plástica (WPC), molduras de tubos metálicos, chapas de base, cantoneiras de fixação; parafusos e chapa da placa CSN cor 420 e como alternativa a esta, indica chapa em PVC expandido ou ACM. A localização dessas placas no espaço do Parque está indicada em foto aérea à folha 26 deste PA.

A justificativa para a instalação das placas e totens está nas diretrizes do Plano de Manejo do Parque Nascentes de Paranapiacaba e traz um importante meio para fortalecer a educação patrimonial da área, além de garantir a qualidade da visitação. A localização das placas está estabelecida na imagem aérea na página 26 do processo.

Sendo assim, verificada a importância desta iniciativa e em consideração ao parecer elaborado pelo Corpo Técnico de Apoio ao Comdephaapasa, consideramos que as placas propostas devem ser implantadas, resguardando que:

1. Não utilizar as alternativas de pilares de madeira plástica (WPC) em substituição aos pilares de tubo metálico para não incorrer em falseamento do material;
2. Com relação às placas propostas para a área de amortecimento (nas proximidades da Av. Rodrigues Alves, Caminho da Bela Vista e Rua Direita), estas devem ser instaladas o

mais próximo possível dos limites do Parque, de modo a evitar eventuais conflitos entre as placas existentes que tratam do roteiro turístico da Vila de Paranapiacaba e as placas do roteiro ambiental;

3. Com relação aos totens a proposta não está clara sobre a altura que eles terão (a planilha em folha 25 expressa altura de 3 metros e o desenho em folha 33 expressa altura de 5 metros) ou mesmo se será um painel isolado com 1 metro de largura ou três painéis em cada totem. Solicitamos que seja apresentado uma simulação gráfica da área onde será instalado, especialmente com relação aos que serão implantados no Núcleo Olho d'Água (G1), na Estrada do Taquarussu (G2) e na Estrada de Paranapiacaba (G3), pois a localização destes totens fica em área de circulação de veículos ou mesmo dentro da área da Vila (como é o caso do G1)
4. Ao final da instalação das placas deve ser apresentado relatório fotográfico, com imagens coloridas, em boa resolução e legendadas, com identificação dos espaços para que o Conselho possa conhecer a condição após a instalação do material.

Att.

Silvia Helena Passarelli

Conselheira do COMDEPHAAPASA